



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA MAIORGA

Largo do Pelourinho nº 3, - 2460-565 – Telf. e Fax 262583244

ATA NÚMERO QUATRO

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de dois mil e catorze, pelas vinte e uma e vinte cinco minutos, na sede da Junta de Freguesia da Maiorga, sita no Largo do Pelourinho número três em Maiorga, compareceram para realizar uma reunião ordinária convocada pelo presidente Joaquim António Faustino Amado Ribeiro, em que estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia, o presidente Sr. Joaquim Amado, primeiro secretário Sr. João Tereso e segunda secretária Sra. Ana Cunha, eleitos por “Independentes pela Maiorga”. Bem como, os restantes membros, Sr. Vitorino Pereira, eleito por “Independentes pela Maiorga”, Sr. Joaquim Matias, eleito pelo PS, Sr. Tiago Filipe e Sr. António Caetano, eleitos pelo PSD e Sr. António Matias, eleito pela CDU. Esteve ausente o Sr. Carlos Gonçalves, eleito pelo PS. Estiveram ainda presentes os membros do Executivo, o presidente Sr. José Félix, o secretário, Sr. Vítor Sérgio Rocha e tesoureira, Sra. Sandrina Domingues. O Sr. Presidente da Assembleia deu início à Assembleia, agradecendo a presença de todos. Começou por ler em voz alta a ata número três e colocou a mesma à discussão, sendo esta aprovada.

O Sr. Presidente passou à leitura dos pontos da ordem de trabalhos desta Assembleia:

Ponto um - Período destinado ao público;

Ponto dois- Período antes da ordem do dia;

Ponto três - Informações;

Ponto quatro - Apreciação e votação da prestação de contas de um de janeiro de dois mil e treze a vinte e um de Outubro de dois mil e treze;

Ponto cinco - Apreciação e votação da prestação de contas de vinte e dois de outubro de dois mil e treze a trinta e um de dezembro de dois mil e treze;

Ponto seis - Apreciação e votação da prestação de contas de um de janeiro de dois mil e treze e trinta e um de dezembro de dois mil e treze;

Ponto sete - Aprovação da primeira Revisão Orçamental- Pocal dois mil e catorze;

Ponto oito - Apreciação do Inventário do Património;

Ponto nove- Apreciação e votação da proposta do Acordo de Execução e do Contrato de Delegação de Competências.

Ponto um - Período destinado ao público

Não havendo público presente na sala, o Sr. Presidente de Assembleia de Freguesia prosseguiu a reunião, passando ao próximo ponto.

Ponto dois - Período antes da ordem do dia

O presidente da Assembleia deu lugar à intervenção dos membros da assembleia, tendo usado a palavra o Sr. Tiago Filipe, iniciando a sua intervenção cumprimentando os membros da assembleia. Posteriormente, deu os parabéns à Associação de Pais da Escola Básica da Maiorga pelo evento da “Pipoca” para promover a escola e saudou também o executivo do CBES pelo projeto de melhoramento da sede, o que permite uma melhor oferta para a população. Seguidamente perguntou ao Sr. Presidente de Assembleia pelo regimento, que foi aprovado no passado dia nove de dezembro de dois mil e treze e sugeriu que o mesmo fosse colocado no separador no site da Junta. Referiu também que houve uma melhoria em relação à Junta anterior, uma vez que as atas estão a ser devidamente colocadas no site. Posteriormente, saudou o Sr. Presidente da Junta, pelo trabalho desenvolvido nos vários locais pertencentes à Freguesia, sobretudo na Eira das Chãs. Continuou a sua intervenção, colocando outras questões, nomeadamente:

Se já tinha identificado os proprietários dos prédios e terrenos ao abandono que devido às intempéries, silvas e mato, apresentam um elevado risco para a população, sugerindo que deveria ser aplicada uma coima ou o preço do serviço de limpeza. Qual a intervenção da Junta na rua Maestro Serafim Chamusca? Qual a situação da estação elevatória da Lagoeira, referindo que existe mau cheiro. Qual a situação do passeio pedonal na rotunda do IC9, uma vez que, no último mandato já existia um projeto e até à data ainda não houve resposta. Qual a situação do espaço da Rua Primeiro de Dezembro, bem como o da antiga Sociedade Filarmónica Maiorguense? Qual o plano

para a manutenção das bermas e das ruas da freguesia? Qual a situação dos veículos abandonados pela freguesia, uma vez que ocupam espaços de estacionamento? Em relação à limpeza do parque António Caetano, alertou que não se deveria colocar o lixo no chão não deveria estar o alerta que é sujeita a coima. Sugeriu também a realização de um projeto para melhorar este problema para que este não aconteça e que poderia ser desenvolvido no Dia Ecológico. Alertou também que a divulgação dos eventos através da página do Facebook, deveria ser efetuada apenas por uma página própria da Junta e não através de uma página associada à candidatura dos Independentes pela Maiorga. Posteriormente, o Sr. Tiago Filipe prosseguiu a sua intervenção, apresentando algumas sugestões que gostaria de ver discutidas na Assembleia:

- Regulamento de trânsito das ruas da freguesia da Maiorga;
- Regulamento de atribuição de apoios às diversas instituições da freguesia;
- Calendarização das ofertas de eventos culturais, lúdicos e desportivos, ou seja, uma agenda mensal;
- Melhorar a comunicação, como por exemplo, através do site atualizado, do facebook ou de flyers, que apresentem descritos os comportamentos ecológicos, bem como os serviços disponíveis pela Junta de Freguesia;
- O serviço de apoio jurídico, existente na junta anterior.

Seguidamente, tomou a palavra o Sr. Joaquim Matias, que saudou os membros da assembleia. Referiu que quando chegou ao CBES há cinco anos atrás, informaram-no que a Junta faria a publicitação dos eventos. Dessa forma, teve o cuidado de enviar antecipadamente um email para a Junta a informar as datas dos eventos do CBES, nomeadamente no dia dez de maio a Noite de Fados e no dia vinte e oito de junho os Santos Populares. Referiu também que verificou que iriam existir dois eventos no dia onze de maio e mostrou um pouco a sua indignação por haver tantos eventos no mesmo fim de semana, alertando que as coletividades são pequenas e que as datas dos eventos deveriam ser previamente definidas e programadas.

Seguidamente tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta, que iniciou a sua intervenção dando resposta às questões levantadas pelos membros da assembleia. No que diz respeito à questão do trânsito, as alterações têm de ser avaliadas pela assembleia municipal, mas essa tarefa vai passar a ser desenvolvida pelas Juntas de Freguesia e solicitou que se aguarde cerca de três meses de forma a ter uma resposta mais concreta. O Sr. Joaquim Matias, interveio dizendo que existe uma comissão de trânsito no

Município e que cada freguesia aprova uma proposta para enviar à comissão de trânsito da Câmara Municipal de Alcobaça e posteriormente enviada à assembleia municipal. O Sr. Presidente da Junta respondeu ao Sr. Joaquim Matias dizendo que agora já não passam pela assembleia municipal.

O Sr. Tiago Filipe sugeriu que a Junta deveria ter um plano ou inventário dos sinais de trânsito. O Sr. Presidente da Junta respondeu, informando que a Junta de Freguesia irá ficar responsável apenas pela sinalização vertical.

Relativamente à questão dos terrenos, dos prédios e carros em abandono, o Sr. Presidente da Junta agradece que essa informação chegue até à Junta de forma a tentar solucionar o problema. Informou também que os proprietários já foram identificados e que se iria resolver o problema, tendo sido enviado um ofício aos mesmos.

Em relação ao passeio pedonal, o Sr. Presidente da Junta informou que esteve com o Sr. Presidente de Câmara e que deu autorização para avançar com a obra e que posteriormente a fatura será apresentada às construções LENA. Relativamente ao parque de merendas, este está a ser devidamente limpo. Referiu que foi apresentado à Junta um projeto pelo Sr. António Martins da Boavista, que sugeriu a colocação de um pequeno parque de merendas num terreno próximo da Capela da Boavista. Em relação ao antigo espaço da Sociedade Filarmónica Maiorguense, o Sr. Presidente referiu que este foi cedido à Câmara Municipal de Alcobaça, com o intuito da Câmara fazer um monumento ao músico.

No que diz respeito ao espaço junto aos contentores do lixo, foram colocados uns papéis que alertam para a importância de colocar o lixo nos contentores. O Sr. Tiago Filipe interveio dizendo que se deve informar corretamente e que deve ser colocado o decreto-lei de forma a sensibilizar a população para um melhor comportamento. O Sr. António Matias também interveio nesta questão dizendo que existem pessoas que têm objetos de grandes dimensões para depositar no lixo e que dessa forma não têm outra solução que não os colocar no chão. O Sr. Presidente de Junta em resposta a esta observação disse que nesses casos terão de ligar para a SUMA para a recolha dos mesmos.

No que diz respeito à estação elevatória, o Sr. Presidente da Junta informou que ocorreu uma avaria e que se a mesma funcionar corretamente não haverá maus cheiros. O Sr. Tiago Filipe sugeriu levar esta questão à assembleia municipal de forma a solucionar a

mesma.

Em relação à questão do Facebook, o Sr. Presidente da Junta diz que esta não é uma área que domine e que vai pedir ajuda técnica para melhorar esta situação.

O Sr. Presidente da Junta concordou com a necessidade de se articular o agendamento dos eventos culturais de forma a não ocorrerem coincidências das datas dos mesmos.

Relativamente à questão do apoio jurídico, o Sr. Presidente da Junta informou que tiveram a oferta de um advogado para trabalhar na Junta gratuitamente, faltando apenas programar um horário para o atendimento, de acordo com a sua disponibilidade.

No que diz respeito à recolha dos monos, se a Junta tiver meios para os recolher assim o fará, caso contrário poderão entrar em contato com a REVALOR ou com a Câmara Municipal de Alcobaça.

Ponto três- Informação

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta dizendo que ao longo destes seis meses e oitos dias de atividade e com pouca capacidade financeira, já se conseguiu fazer alguns eventos, nomeadamente, a Venda de Natal em que população demonstrou o seu agrado e que até foi solicitado uma segunda organização para a Páscoa, mas tal não foi possível, uma vez que a organização do Dia Ecológico requereu muito tempo.

Outra informação apresentada pelo Sr. Presidente da Junta corresponde às inúmeras reuniões com o Sr. Presidente da Câmara Municipal e com o Sr. Arquiteto Ferro, onde foi abordado o problema da Quinta do Outeiro, pelo facto de apresentar muitas silvas. No entanto, a obra ainda não foi entregue à CMA, tendo sido um dos primeiros problemas a ser alertado e desse modo, foi solicitada a visita do Sr. Vereador Hermínio Rodrigues ao local. Posteriormente, na Assembleia Municipal, teve em conversa com o Sr. José Diogo, o qual interveio junto do Sr. Presidente de Câmara, de forma a solucionar esta questão. Referiu ainda que foi sugerido realizar um edital público dos terrenos a limpar e o Sr. Presidente de Câmara comprometeu-se que, após trinta dias do edital afixado, iria ordenar a limpeza dos locais em questão.

Informou também que esteve numa reunião com o Sr. Arquiteto Ferro sobre o PDM e o com o Sr. Presidente sobre a sinalização vertical e os espaços verdes.

Ocorreu uma visita do Sr. Vereador Hermínio, onde foram alertados alguns problemas, nomeadamente da pavimentação da Rua Primeiro de Dezembro. Outra das questões levantadas ao Sr. Vereador corresponde ao facto do cruzamento entre a Rua Primeiro de Dezembro e a Rua Bernardo de Almeida não apresentar a sinalização adequada. O Sr. Vereador sugeriu fazer uma calçada e retirar o alcatrão desde a Fonte dos Carvalhos até à casa do Sr. José Saraiva. O Sr. Engenheiro Melo concordou em fazer sinalização horizontal, mas até à data ainda não foi concretizado.

Em relação ao Casal do Botas, cerca de cinquenta por cento da canalização é tudo fibrocimento, sendo prejudicial para a população, dessa forma está a ser efetuada pressão para que esta situação seja solucionada.

Em relação à escola, tivemos várias reuniões com a Vereadora Inês Silva, onde foram feitas várias promessas, mas nada em concreto.

Relativamente ao Dia Ecológico, referiu ser um projeto que requer muito empenho e dedicação, enaltecendo o esforço e desempenho da Sra. Sandrina Domingues.

No que diz respeito ao trabalho desenvolvido pelos colaboradores da Junta referiu que, com os equipamentos disponíveis, fizeram o trabalho de limpeza em todos os locais da freguesia, bem como a reparação de buracos e calçadas.

O Sr. Presidente da Junta informou também que a Câmara procedeu à abertura de onze covais no cemitério.

O Sr. Tiago Filipe interveio questionando qual o plano de limpeza das ruas, uma vez que o Beco da Formada ainda não foi limpo. Em resposta, o Sr. Presidente disse que foi realizado um mapa para a limpeza de todas as ruas.

O Sr. Tiago Filipe referiu, que na sua opinião, o evento de Natal acabou com o incentivo ao comércio tradicional. Em resposta, o Sr. Presidente disse que houve três reuniões e que apenas dois comerciantes compareceram.

Ponto quatro - Apreciação e votação da prestação de contas de um de janeiro de dois mil e treze a vinte e um de outubro de dois mil e treze

O Sr. Joaquim Matias, tomou a palavra dizendo que na sua opinião o ponto quatro e cinco da ordem de trabalhos deveriam ser apenas de apreciação e que o ponto seis seria de votação.

Ponto quatro - Apreciação da prestação de contas de um de janeiro de dois mil e treze a vinte e um de outubro de dois mil e treze;

Ponto cinco - Apreciação da prestação de contas de vinte e dois de outubro de dois mil e treze a trinta e um de dezembro de dois mil e treze;

Ponto seis - Apreciação e votação da prestação de contas de um de janeiro de dois mil e treze a trinta e um de dezembro de dois mil e treze;

Todos os membros da assembleia concordaram com a proposta do Sr. Joaquim Matias, passando então para a análise do ponto seis.

Ponto seis - Apreciação e votação da prestação de contas de um de janeiro de dois mil e treze a trinta e um de dezembro de dois mil e treze;

O Sr. Tiago Filipe, tomou a palavra e levantou algumas questões nas seguintes rubricas: Outras Receitas Correntes (diversos); Aquisição de bens e serviços (Outro material – peças); Aquisição de bens e serviços (Prémios, condecorações e ofertas). Questionando onde foram aplicados os montantes referidos nestas rubricas.

Também perguntou sobre o montante gasto na eletricidade e os locais de consumo, tendo o Sr. Presidente respondido que pertence ao consumo na Junta e na capela.

Relativamente ao telefone e à internet, o Sr. Tiago Filipe perguntou qual o contrato atual que a Junta tem. Em resposta, o Sr. Sérgio Rocha disse que foi efetuada a mudança da operadora Cabovisão para a MEO, uma vez que era mais vantajoso. Seguidamente, o Sr. Tiago Filipe referiu que fez uma pesquisa e que a operadora Cabovisão apresenta uma proposta de trezentos e noventa euros anuais. Sugeriu também a colocação de Wireless na praça.

Continuou a sua intervenção com questões nas seguintes rubricas: Aquisição de bens e serviços (seguros); Aquisição de bens e serviços (gasolina); Aquisição de bens e serviços (outros serviços); Transferências correntes (donativos) e Outras despesas

correntes (outras festas). O Sr. Presidente adiou a resposta às questões das rubricas anteriores, uma vez que não tinha os dados consigo, ficando de enviar o esclarecimento o mais breve possível.

Seguidamente, o Sr. Tiago Filipe perguntou ao Sr. Presidente da Junta se não havia um protocolo para ajudar a escola. Em resposta, o sr. Presidente de Junta referiu que a Câmara subsidia o centro escolar e este, por sua vez, é responsável pela escola.

De seguida Sr. Tiago Filipe questionou sobre o montante da rubrica Software informático e à rubrica Assistência técnica. O Sr. Presidente respondeu que estes montantes referem-se à atualização e ao pagamento da anuidade do Pocal, respetivamente.

Seguidamente, tomou a palavra o Sr. Joaquim Matias dizendo que terá de existir um maior controlo orçamental e que a maior fatia corresponde aos funcionários. Sugere que no futuro as contas sejam mais explícitas de forma a haver um melhor esclarecimento. Destaca também que deverá ser efetuado um regulamento mais específico para a atribuição dos subsídios, uma vez que nunca foi atribuído nenhum ao CBES. Em resposta a esta afirmação, o Sr. João Tereso disse que já foram atribuídos apoios ao CBES. Intervindo novamente o Sr. Joaquim Matias dizendo que não foi no tempo do seu mandato.

Seguidamente, tomou a palavra o Sr. António Matias perguntando quem é o responsável pela limpeza da Junta de Freguesia. Em resposta, o Sr. Presidente disse que é a Sra. Fátima Ferreira, da empresa Look Limpezas. O Sr. António Matias, mostrou a sua indignação pelo montante atribuído à limpeza.

O Sr. Presidente justifica a falha de comunicação e de informação pelo facto da Sra. Vanda Tomás, assistente técnica da Junta, não poder estar presente e esclarecer melhor as questões.

Seguidamente, procedeu-se à votação deste ponto, tendo sido aprovado com quatro votos a favor e quatro abstenções.

Ponto sete - Aprovação da primeira Revisão Orçamental- Pocal dois mil e catorze

O Sr. Joaquim Matias referiu que relativamente a este ponto serve apenas para se cumprir o calendário. Seguidamente, procedeu-se à votação deste ponto, tendo sido aprovado com seis votos a favor e duas abstenções.

Ponto oito- Apreciação do Inventário do Património

O Sr. Joaquim Matias, tomou a palavra dizendo que relativamente aos bens imóveis não existem escrituras, levantando a questão, a quem pertence o espaço da antiga Sociedade Filarmónica Maiorguense, entre outros. Sugeriu que fosse efetuado um levantamento e registo dos terrenos de maior relevância de forma a atualizar a informação. Em resposta, tomou a palavra o Sr. António Caetano dizendo que esse espaço foi cedido à Câmara em troca de materiais e com o compromisso de fazerem um monumento ao músico.

O Sr. Tiago Filipe sugeriu que fosse efetuado um documento anexo onde se comprovasse o que realmente pertence à Junta e o que foi cedido e a quem. Também levantou a questão de qual o método de aquisição dos bens para a Junta, sugerindo a solicitação de mais orçamentos.

Ponto nove – Apreciação e votação da proposta do Acordo de Execução e do Contrato de Delegação de Competências.

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra dizendo que este ponto deveria ser analisado com mais tempo, uma vez que, irá abranger os próximos quatro anos. Referiu também que conseguiram acrescentar ao contrato mais algumas estradas nomeadamente, a Rua Primeiro de Dezembro, a estrada que liga a Maiorga à Boavista e a estrada da Ferraria a Alcobaça, passando pelo Casal do Botas. Informou que os valores apresentados não são alteráveis, uma vez que o valor que se está a receber é inerente aos dois funcionários. Para além disto, vamos receber o Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF) e um subsídio extra de mil novecentos e trinta e oito euros mensais.

Seguidamente, procedeu-se à votação deste ponto, tendo sido aprovado por unanimidade, com oito votos a favor.

Não havendo mais nenhum assunto pertinente a tratar, o Sr. Presidente de Assembleia de Freguesia agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão às zero horas e cinquenta minutos do dia trinta de abril.

JAFAB
Ana Filipa Santos Cunha